

11 de março

VIVER FÁCIL QUANDO MORTO

Dia após dia morro. I Cor. 15:31.

Que quis dizer a Sra. White ao afirmar: "É fácil viver depois de morrermos"? – Test. for the Church, vol. 1, p. 131.

Muitos mamíferos somente podem viver se uma parte de seu corpo cessa de funcionar. Quando a neve se amontoa sobre seus alimentos, quando o ar é frio e cortante e os ventos gelados uivam no cimo das árvores, estes animais deixam de viver normalmente. Achando um lugar oculto, aparentam estar quase mortos na hibernação. Respirando muito vagorosamente, o coração mal bate. A temperatura do corpo cai a quase metade do normal.

Um morcego hibernado, submerso num balde de água por uma hora estava ainda adormecido e normal ao ser retirado. Um arganaz, encaracolado dentro de uma bola, pode ser rolhado no soalho sem que venha a despertar. Um velho sapo, desencavado da lama onde se havia sepultado, estava tão enrugado que parecia quase mumificado. Após duas horas exposto ao Sol quente, ainda parecia morto. Poderiam ursos, texugos, serpentes, rãs e outros mamíferos continuar vivendo se não hibernassem durante a rigorosa estação fria, com as funções de alguns órgãos do corpo completamente paradas? Não, o alimento é demasiado escasso. Vivendo como se estivessem mortos é a única maneira de poderem sobreviver.

Por outro lado, os quentes e secos meses do verão deviam trazer a morte a outros animais, mas ao contrário, eles caem no entorpecimento estival, quando seu corpo funciona com menos energia. Certo dia quente de fevereiro, enquanto cavava dentro de um túnel de esquilo, Joanhina achou uma bolinha de pele, aparentemente sem nenhum sinal de vida. A cauda foi enrolada até a cabecinha encurvada. O corpo, estava quente e não desencurvava. Recolocando o esquilo aparentemente morto em seu ninho, ela o deixou. Um mês depois, com a vinda das chuvas frescas, ele estava serelepeando sobre as árvores. Quando os lagos, onde vivem certos peixes, secam, eles constroem conchas de lama em torno de si mesmos, como um casulo, revestindo-as com a mucosidade de seus corpos, e vivem na gordura armazenada no corpo até à próxima estação chuvosa.

Estes animais nos ensinam que, quando morremos para o egoísmo, e nossa vida está escondida em Cristo, o viver cristão tornar-se fácil. Quando Jesus enche nossa vida e. nossos pensamentos, o eu morre. Então vivemos realmente.